**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ.**

É com grande clamor que apresento a essa egrégia Casa de Leis a presente **MOÇÃO DE APELO** ao **EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO JOÃO AGRIPINO DA COSTA DORIA JUNIOR** para que reconsidere o contingenciamento de investimentos realizados na área da saúde, afetando diretamente os atendimentos realizados no Hospital Estadual de Sumaré (HES).

No dia 7 de janeiro de 2021 a população de Sumaré foi surpreendida com a lamentável notícia sobre o fechamento das alas pediátricas e oftalmológicas do Hospital Estadual de Sumaré devido ao corte orçamentário de 6,5%, equivalente a R$ 8,45 milhões. A unidade é referência com cerca de 750 mil atendimentos médicos por ano para as 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas que juntas somam mais de 3,2 milhões de habitantes, segundo estimativas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), além de muitos outros municípios do interior do Estado que recorrem ao HES.

Assim como grande parte do Estado de São Paulo, Sumaré está na fase laranja do Plano São Paulo de retomada consciente devido o crescente número de contaminações aliado com o aumento da taxa de ocupação de leitos UTI, segundo o Centro de Contingência do Coronavírus que assessora o Estado. Ainda assim, far-se-á necessário ressaltar que o Estado de São Paulo é o mais afetado pela pandemia de toda União.

A medida surpreendente vai na contramão das orientações dadas por autoridades em saúde! Não é possível aceitar o contingenciamento em uma área fundamental frente ao maior desafio jamais visto em décadas que é a pandemia do Coronavírus. Nesse sentido, é evidente a importância de, além de manter, aumentar os investimentos na área da saúde pública como medida para enfrentar o vírus e resguardar o bem-estar e a vida humana.

Diante ao exposto, e frente a pressão realizada por autoridades de Sumaré, o Governo do Estado anunciou que fez um aporte financeiro no valor de R$ 1,6 milhão para retomar os atendimentos cancelados. Cumpre ressaltar que este valor, infelizmente, não é suficiente nem para suprir os gatos com os funcionários demitidos – cerca de 100 profissionais – por razão do fechamento das alas pediátricas e oftalmológicas, quiçá, retomar os atendimentos como antes do contingenciamento de 6,5%.

**Portanto, senhor Presidente,** para que reconsidere o contingenciamento de investimentos realizados na área da saúde, afetando diretamente os atendimentos realizados no Hospital Estadual de Sumaré (HES)**, r**equeiro, na forma regimental e, depois de ouvido o Plenário, que conste na ata dos trabalhos a referida **MOÇÃO DE APELO** ao **EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO JOÃO AGRIPINO DA COSTA DORIA JUNIOR**.

**Sala das Sessões, 02 de fevereiro de 2021.**

**WILLIAN SOUZA**

**Vereador-Presidente**

**Partido dos Trabalhadores – PT**